



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DE *Squalus Megalops* (Macleay, 1881) CAPTURADO NA COSTA DE PERNAMBUCO, BRASIL

Sidney Andrade^{2*}, Lucas Santos², Pollyana Roque², Danielle Viana², Paulo Oliveira¹, Fabio Hazin²

1. Laboratório de Etologia de Peixes (LEP), Departamento de Pesca e Aquicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 52171-900;
2. Laboratório de Oceanografia Pesqueira (LOP), Departamento de Pesca e Aquicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 52171-900.

*Correspondência para Sidney_marcelo95@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Oral

O gênero *Squalus* (Linnaeus, 1758) é composto por 26 espécies de tubarões cosmopolitas que apresentam um alto grau de similaridade morfológica e conseqüentemente uma alta complexidade taxonômica, com os caracteres morfométricos exercendo um papel importante na diferenciação específica. O presente trabalho objetivou, assim, analisar as características morfométricas de espécimes de *S. megalops*, capturados na quebra do talude continental da costa de Pernambuco, Brasil. Com esse fim, foram analisadas 35 diferentes medidas, comparadas como porcentagem do comprimento total (CT) do animal. O resultado foi confrontado com a análise morfométrica do *Squalus mitsukurii*, proposta por Viana *et. al.* (2016). Entre as 35 medidas analisadas, 6 apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre as espécies. A porcentagem do comprimento total das medidas discrepantes \pm desvios padrões, para *S. megalops* e *S. mitsukurii*, respectivamente, foram: distância entre a nadadeira pélvica e caudal= $30,5 \pm 2,5$ e $23,7 \pm 1,3$; margem interna da nadadeira pélvica= $2,7 \pm 1,1$ e $6,3 \pm 1,8$; distância interdorsal= $27,4 \pm 4,0$ e $21,1 \pm 1,1$; margem anterior da primeira nadadeira dorsal= $8,9 \pm 1,6$ e $12,0 \pm 1,3$; margem anterior da 2ª nadadeira dorsal= $6,7 \pm 1,5$ e $10,2 \pm 0,7$; e largura do tronco: $10,2 \pm 1,7$ e $18,3 \pm 1,8$. A descrição morfométrica aqui apresentada poderá facilitar a identificação de *S. megalops* e a sua diferenciação de outras espécies do gênero.